





PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO PARA 2019



Índice

1. Enquadramento do Plano de Atividades e Orçamento.....	1
2. Caracterização Sumária da Entidade.....	3
2.1 Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade.....	3
2.2 Políticas Institucionais.....	4
3. Órgãos Sociais.....	5
4. Posicionamento e Eixos Estratégicos.....	6
5. Plano de Atividades 2019.....	8
5.1 Serviço de Apoio Domiciliário.....	8
5.2 Centro Convívio.....	9
6. Orçamento 2019.....	12
7. Considerações Finais.....	13

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

1. Enquadramento do Plano de Atividades e Orçamento

No cumprimento do imperativo legal e estatutário, o Plano de Atividades e Orçamento da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia do Couço, tem como objetivo planificar em ações os objetivos estratégicos, construídos à luz das necessidades dos utentes das variadas respostas sociais, do contexto político-legal, económico, sociocultural, tecnológico, assim como da visão dos colaboradores e respetivos Corpos Sociais.

Este Plano de Atividades e Orçamento reflete as maiores preocupações da atualidade nas suas variadas vertentes, quer da sustentabilidade, da melhoria organizacional, comunicação interna e marketing externo, infraestruturas e equipamentos, quer dos recursos humanos e diversidade dos serviços a prestar à comunidade.

As oportunidades e ameaças que a comunidade lança para as IPSS são desafios constantes que fazem temer o futuro de muitas Instituições Sociais como a nossa, com uma legislação flutuante, postura do Instituto da Segurança Social cada vez mais rigorosa, imperativa e, por vezes, intransigente, conflitos de interesses entre as demais entidades que deviam trabalhar em parceria para eliminarem/atenuarem estes desafios e respetivas consequências.

Perante uma crise de valores, da mudança do conceito e dinâmica familiar, torna-se difícil incutir na sociedade os valores subjacentes a ser solidário, sem aludir às vantagens económicas, à sua utilidade.

Com um quadro comunitário frágil para as Instituições Sociais, com atrasos constantes na abertura das candidaturas e respetivos resultados, escassos apoios externos, pouca adesão das empresas à responsabilidade social, apoio muito acautelado e moderado do Instituto da Segurança Social, orçamento de Estado pouco ávido, este Plano de Atividades e Orçamento é encarado um pouco ambicioso, mas sem ambição não conseguiremos objetivar na eliminação dos problemas sociais do



21 de novembro de 2018

concelho, na satisfação das partes interessadas, na sustentabilidade da Associação.

A estrutura deste documento é diferente aos anos transatos, mais objetivo, claro, setorial, transparente, por isso poderá causar alguma estranheza o seu conteúdo e respetivo orçamento. A metodologia utilizada para a construção deste Plano de Atividades e Orçamento foi de partilha, tendo começado com reuniões gerais, entre Direção e Diretora Técnica e tendo o seu término com uma reunião entre o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Presidente da Direção, o Presidente do Conselho Fiscal e a Diretora Técnica.

Posteriormente a este trabalho técnico, foram remetidos os planos para o Conselho Fiscal emitir o seu parecer.

Em suma, este Plano de Atividades e Orçamento assenta numa reformulação/aumento da capacidade da infraestrutura sénior, diversidade de serviços a prestar à comunidade, diminuição das despesas setoriais, aumento do auto-financiamento, alargamento do leque de parcerias e visibilidade da ARPI Couço no nosso Concelho.



2. Caracterização Sumária da Entidade

2.1 Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade

Missão

Ser uma Instituição de referência a nível concelhio na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pela comunidade em si.

Visão

Prestar serviços de excelência a nível da área social promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da População.

Valores

Proximidade, transparência e lealdade para com os utentes, associados, pessoas que colaborem com a instituição, população em geral e restantes partes interessadas.

Pretendemos estar presentes e apoiar as necessidades dos nossos utentes, atribuindo-lhes um serviço que permita condições de vida e sociabilização dignas.

Equidade

Promover a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Ética

Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Rigor e Transparência

Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Qualidade e Eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.



2.2 Políticas Institucionais

Qualidade:

- a) Definir o planejamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- b) Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- c) Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;
- d) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- e) Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;

Envolvimento e Participação:

- a) Identificar as necessidades, expectativas e potenciais de todos os utentes de modo participado e envolvendo todas as partes interessadas;
- b) Garantir uma gestão participada, no planeamento dos serviços, recolhendo feedback dos utentes, famílias, colaboradores, voluntários e restantes partes interessadas;
- c) Promover o envolvimento ativo do utente, colaboradores, famílias, voluntários, e restantes partes interessadas nas atividades desenvolvidas pela instituição ao longo do ano.

Ética e Confidencialidade:

- a) Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;
- b) Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.

Recursos Humanos:

- a) Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- b) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;



21 de novembro de 2018

- c) Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- d) Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções, através de um sistema de avaliação eficaz;
- e) Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).

Segurança e Ambiente:

- a) Assegurar que todas as atividades se desenvolvem de acordo com o estabelecido pela instituição, com a legislação e regulamentação de segurança e proteção ambiental em vigor e aplicável;
- b) Planear a prevenção para melhorar, de forma sustentada, o desempenho ambiental, a segurança e saúde no trabalho;
- c) Identificar e disponibilizar os meios necessários e otimizar os recursos disponíveis com vista à melhoria contínua do desempenho ambiental e de segurança;
- d) Promover a segurança de todos os colaboradores, utentes, voluntários e restantes partes interessadas.

3. Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia – Geral

- **Presidente:** Augusto Coelho
- **Vice-Presidente:** Américo Isidorinho Rosado
- **Secretário:** Lobélia Ferreira
- **1º Suplente:** Maria Elisa Prates Ferreira Custódio
- **2º Suplente:** José Inácio Carvalho

Direção

- **Presidente:** Manuel Francisco Bernardino
- **Vice-Presidente:** Anabela Estêvão Castanhas
- **Tesoureiro:** Maria Luísa Teles
- **Secretário:** Maria José Ribeiro
- **Secretário Adjunto:** Georgete Silva
- **1º Vogal:** Joaquim Filipe Prates
- **2º Vogal:** João Rosado

Conselho Fiscal

- **Presidente:** Joaquim Labaredas
- **Secretário:** Joaquina Dias
- **Relator:** Luísa Cochicho
- **1º Suplente:** Manuel Estêvão
- **2º Suplente:** Maria Augusta Beco



4. Posicionamento e Eixos Estratégicos

Numa conjuntura social e económica instável, as Instituições de Solidariedade Social assumem um papel preponderante na nossa sociedade. A sua missão global, prestar uma qualidade de vida ao público-alvo a que se destinam, depende de uma articulação coesa de um conjunto de fatores organizacionais.

É clara a disparidade de funcionamento nas diversas Instituições Sociais, não só na raiz da entidade e seu desenvolvimento bem como geograficamente, em que a ARPI Couço transparece os valores enraizados da cultura em que está inserida, tendo uma maior ou menor atuação com ferramentas de gestão, a necessidade de alargar as respostas sociais com um toque criativo, diverso e sustentável, uma visão clara e/ou bem definida/reconhecida do que pretendem a médio/longo prazo, o envolvimento dos colaboradores na prossecução dos objetivos, a implementação de uma comunicação interna e externa eficaz, são vetores que distinguem as Instituições umas das outras, mas que são os pilares para a implementação de qualquer ferramenta de gestão.

Este trabalho interno é realizado numa lógica de acompanhamento/aconselhamento para o caminho de uma gestão sólida, de despertar conceitos e práticas inovadoras, pela estrutura hierárquica, pela definição clara do perfil de cada categoria profissional, do cumprimento da legislação em vigor nas diferentes vertentes.

Fruto deste posicionamento da ARPI Couço, num investimento claro na reorganização interna e aumento da capacidade dos serviços, consideramos os seguintes eixos estratégicos como fundamentais:

Inovação & Serviços – este eixo tem como objetivo aumentar e diversificar os serviços a prestar na comunidade, numa visão proactiva, inovadora e coesa, assim como melhorar os pilares organizacionais.

Recursos – este eixo reporta-se às infraestruturas, equipamentos, materiais, recursos humanos/pessoas, fornecedores/aprovisionamentos, frota, portanto, um eixo importante para o equilíbrio orçamental, de



21 de novembro de 2018

ligação entre todas as respostas sociais/serviços, onde estão concentrados os serviços transversais.

Sustentabilidade – destina-se não só à diminuição da despesa como, acima de tudo, ao aumento do financiamento, fomentando a sustentabilidade, promovendo dinâmicas contínuas de marketing, parcerias interinstitucionais, eventos de marca, entre outros.

As Instituições Sociais necessitam de reforçar a notoriedade na sociedade civil, posicionar-se no “mercado”, apresentando os seus valores, o que a diferencia das restantes, os seus serviços, a sua missão, elaborando mensagens chave/slogan, desenvolver programas de cidadania e envolvimento comunitário, devendo rever continuamente a sua estratégia comunicacional. Contudo, para tal é necessário avaliar a comunicação interna e externa da Associação. Ora, a comunicação interna assume um eixo fundamental, pois, se os recursos humanos não estiverem satisfeitos, não se sentem parte da estratégia, da Associação, muito dificilmente conseguirão alcançar os objetivos pretendidos. É fulcral uma comunicação interna flexível, eficaz, evidente sempre que possível, transparente, envolvendo-as nas decisões, na concretização da Missão organizacional, para tal, é crucial escutar os recursos humanos através de auditorias internas, avaliar o desempenho e clima organizacional, criar e fomentar sistemas de feedback e participação, elaborar materiais/impressos/instrumentos de comunicação, com programas de motivação/reconhecimento dos colaboradores. Não vale a pena investir avultadamente na comunicação externa, quando a nossa comunicação interna ainda for débil. Não podemos divulgar externamente produtos/serviços ou novidades sem, primeiramente, questionar os internos, dar a conhecer, divulgar, pois minará a dita “conversa de café” causando um certo mau estar, inimigo do sucesso. É sabido que a imagem de qualquer organização são os próprios colaboradores e utentes que constroem ou destroem, logo, há que investir na comunicação interna, no envolvimento de todos, na contribuição individual.



21 de novembro de 2018

5. Plano de Atividades 2019

5.1 Serviço de Apoio Domiciliário

Objetivo Geral	Objetivo da Atividade/Ação	Estratégias de Execução	Recursos Humanos	Data de Realização
Prestar o Serviço de Apoio Domiciliário	Fornecer refeições e apoiar na higiene pessoal, habitacional e tratamento de roupas.	Possuir um horário atualizado, conforme entradas e saídas de utentes, de modo que as Auxiliares cumpram os serviços a prestar.	-Auxiliares Ação Direta	Ao longo do ano de 2019
	Executar pequenas ações ao nível do pagamento de rendas e serviços, compra de medicação, compra de bens de 1ª necessidade e levantamento de reformas.	Registrar e rubricar os serviços prestados.	- Auxiliares Ação Direta	Ao longo do ano de 2019
Executar visitas domiciliárias	Realizar visitas nos domicílios dos utentes, a fim de avaliar o serviço prestado.	Anotar todas as avaliações efetuadas e registar no Plano de Desenvolvimento Individual de cada Utente	- Diretora Técnica - Membros da Direção	Ao longo do ano de 2019
Avaliar o Serviço de Apoio Domiciliário	Verificar junto dos utentes a qualidade da prestação dos serviços requisitados.	Implementar um inquérito com base no Manual de Gestão da Qualidade do Serviço de Apoio Domiciliário, de modo a avaliar a prestação anual de serviços a cada utente.	-Diretora Técnica - Membros da Direção	3º Trimestre de 2019
Supervisionar o serviço de Alimentação	Acompanhar e verificar a confeção e o acondicionamento das refeições, a distribuir pelos utentes.	Efetuar com regularidade e sem aviso prévio, visitas à cozinha da instituição.	-Diretora Técnica - Membros da Direção	Ao longo do ano de 2019
Promover Reuniões	Reunir utentes, familiares, funcionárias e parcerias.	Planear e realizar reuniões sempre que necessário.	-Diretora Técnica - Membros da Direção -Elementos a reunir	Ao longo do ano de 2019



5.2 Centro Convívio

Objetivo Geral	Objetivo da Atividade/ Ação	Estratégias de Execução	Recursos Humanos	Data de Realização
Impulsionar Atividades Culturais	Dar continuidade ao Grupo de Cantares da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia do Couço, constituído por sócios, utentes, funcionárias e dirigentes da Associação.	Efetuar ensaios para as músicas a apresentar.	-Diretora Técnica -Funcionárias -Utentes -Presidente -Encenadora	Durante o ano de 2019
Atividades intergeracionais	Atividades com as crianças do Centro Materno Infantil e Cultural do Couço e EBI/JI do Couço.	Preparar jogos tradicionais dos tempos “avozinhos”; Contar histórias dos tempos dos “avozinhos”.	- Membros da Direção -Diretora Técnica -Utentes - Funcionários do Centro Materno Infantil e Cultural do Couço; - Educadoras de Infância do Centro Materno Infantil e Cultural do Couço; - Educadoras de Infância e Professoras da EBI/JI do Couço.	Durante o ano de 2019
Promover Atividades Socioculturais	Realização de um Baile de Carnaval com todos os Centros de Dia do Concelho de Coruche na Santa Casa da Misericórdia de Coruche, seguido de um lanche convívio entre os idosos.	Organizar o meio de transporte, prestar todo o apoio necessário aos utentes durante a viagem e durante o convívio.	-Membros da Direção -Diretora Técnica -Funcionárias - Utentes/Sócios	01 de Março de 2019
	Efetuar percursos turísticos que permitam dar a conhecer o património nacional e fomentar a coesão social entre utentes.	Selecionar locais de interesse, organizar o meio de transporte, gerir as inscrições dos sócios e prestar todo o apoio necessário durante as excursões.	-Diretora Técnica - Presidente -Funcionárias -Utentes/Sócios	Durante o ano de 2019
	24 ° Piquenício Nacional - MURPI	Organizar o meio de transporte, prestar todo o apoio necessário aos utentes e sócios durante a viagem e durante o convívio.	-Membros da Direção -Diretora Técnica -Funcionárias -Utentes /Sócios	Data a definir



21 de novembro de 2018

Promover Atividades Socioculturais	Sardinhada convívio anual realizado pelo Centro de Dia de Santo Estêvão no Zambujeiro.	Organizar o meio de transporte, prestar todo o apoio necessário aos utentes durante a viagem e durante o convívio.	- Membros da Direção -Diretora Técnica -Funcionárias -Utentes /Sócios	12 de Junho de 2019
	Desfile de Marchas Populares e sardinhada.	Apresentação pública de marchas populares.	-Membros da Direção -Diretora Técnica -Funcionárias -Utentes /Sócios	16 de Junho de 2019
	Comemoração do Dia dos Avós em conjunto com os utentes do Centro de Dia do Biscainho.	Organizar o meio de transporte, gerir as inscrições dos utentes e prestar todo o apoio necessário durante a viagem e durante o convívio.	Diretora Técnica -Membros da Direção -Utentes/Sócios -Funcionárias	24 de Julho de 2019
	Comemoração do Dia do Idoso no Centro Paroquial N ^a Senhora da Conceição - Branca	Organizar o meio de transporte, gerir as inscrições dos utentes e prestar todo o apoio necessário durante a viagem e durante o convívio.	-Diretora Técnica -Membros da Direção -Utentes/Sócios -Funcionárias	1 de Outubro de 2019
	Comemoração do Dia de S. Martinho na instituição	Organizar, gerir e prestar todo o apoio necessário para esta atividade.	-Diretora Técnica -Membros da Direção -Utentes/Sócios -Funcionárias	11 de Novembro de 2019
	Convívio anual com o Centro de Dia do Biscainho.	Organizar o meio de transporte, prestar todo o apoio necessário aos utentes durante a viagem e durante o convívio.	-Diretora Técnica -Membros da Direção -Utentes/Sócios -Funcionárias	13 de Novembro de 2019
Promover Atividades Socioculturais	Embelezar o espaço da Associação com materiais alusivos à época natalícia.	Decorar a Associação com elementos Natalícios nas janelas, mesas, paredes e decoração de uma Árvore de Natal.	-Diretora Técnica -Funcionárias -Utentes/Sócios	Novembro de 2019
	Organizar um Almoço de Natal Anual de Convívio entre Sócios.	Enviar convites aos elementos mais emblemáticos, reservar o espaço, inscrever os idosos e preparar todos os elementos necessários para o almoço.	-Diretora Técnica -Membros da Direção -Utentes/Sócios -Funcionárias	Dezembro de 2019



21 de novembro de 2018

	Continuidade ao “Atelier de Costura”.	Acompanhar os utentes e sócios interessados na atividade.	-Diretora Técnica -Secretária da Direção -Utentes/Sócios	Durante o ano de 2019
Fomentar a Socialização	Continuidade da realização de lanches e convívios semanais entre os utentes e sócios, a fim de evitar o isolamento.	Preparação e distribuição de lanches sortidos, e gestão de um clima social estável entre sócios e utentes.	-Diretora Técnica -Funcionárias -Utentes/Sócios	Durante o ano de 2019

6. Orçamento 2019

<i>Despesas</i>	<i>Custos</i>	<i>Lucros</i>	<i>Proveitos</i>
Ordenados de Funcionárias	60.000€	Segurança Social	+68.000€
Segurança Social e Contabilidade	13.200€	Apoio Domiciliário	+35.000€
Seguros de Funcionárias e Carrinhas	2.500€	Quotas	+8.000€
Deslocação e Manutenção de Carrinhas (<i>Combustíveis, inspeções e mecânica</i>)	5.000€	Centro Convívio	+960€
Água, Eletricidade e Comunicações (<i>Internet e Telefone</i>)	3.000€	Receitas Bar	+6.700€
Serviço de Refeições e Recipientes de acondicionamento de refeições (<i>Serviço de Apoio Domiciliário</i>)	27.000€	Receitas de Quermesse, Excursões e Trabalhos Manuais	+1.500€
Produtos para Bar	2.500€	Subsídio anual da Câmara Municipal de Coruche e Junta de Freguesia de Couço	+1.850€
Produtos para Centro de Convívio	1.000€		+300€
Limpeza e Higiene da Associação (<i>Luas, materiais de limpeza e bem-estar</i>)	700€	Donativos	+300€
Conservação e Reparação de Equipamentos da Associação	3.000€	Almoços Convívio Mensais	+2.500€
Material de Escritório e Manutenção de Equipamentos Informáticos (<i>Programas e Reparações</i>)	1.000€		
Atividades Socioculturais (<i>Excursões, materiais para Trabalhos Manuais, Quermesse e Almoço de Natal</i>)	1.500€		
Despesas de Representação da Associação	500€		
Total	120.900,00€	Total	+124.810,00€



21 de novembro de 2018

7. Considerações Finais

O presente Plano de Atividades e Orçamento da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia do Couço para 2019 seguiu todos os trâmites legais e estatutários. Este documento foi aprovado pelo Presidente da Direção, pela Diretora Técnica e, posteriormente pelo Conselho Fiscal e respetiva Assembleia Geral, estando disponível em suporte papel exposto na nossa Instituição.

Acreditamos tratar-se de um excelente guia para as diferentes equipas trabalharem rumo à prossecução dos objetivos aqui delineados e prometidos, utilizando os recursos mais eficazes e eficientes, com o espírito de sacrifício e solidariedade, mas acima de tudo, com missão.

Apesar da conjuntura envolvente ser dúbia, temos de encarar os tempos vindouros com coragem e frontalidade, nunca perdendo o rasto da identidade, a nossa visão. Assim sendo, é crucial transformar as nossas mãos em misericórdia e os nossos olhos em visão. Esta dupla simbiose é o desafio que mais desejamos: aliar o coração à razão!

Somos humildes para admitir que podíamos fazer mais e melhor, mas assumimos as nossas fragilidades, em pleno processo de mudança interna, mas também a nossa força de vontade em evoluir no conhecimento e crescer de forma coesa, sustentável e reconhecida.